

24 DE MAIO

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA A APROVAÇÃO DO NOVO ARCABOUÇO FISCAL



Temos ouvido muito falar a respeito do **Novo Arcabouço Fiscal**, proposto pelo **Governo Federal**, como medida para equilibrar as contas do estado brasileiro, após as gestões desastrosas de **Temer e Bolsonaro**, que quase levaram à bancarrota todos os serviços públicos e as instituições nacionais. ***Mas, de que se trata essa medida? Quais os principais problemas relacionados a ela?*** Abaixo, elencamos alguns pontos que explicitam o porquê devemos nos colocar contrários a tal medida, exigindo do governo federal uma reformulação na proposta:

1º problema: O **Novo Arcabouço Fiscal** mantém o **Teto de Gastos**, o que irá continuar precarizando a qualidade do **Serviço Público**, por não garantir investimentos suficientes para atender devidamente o povo brasileiro. *Esse novo teto não garante investimentos nas áreas básicas, como educação, saúde, moradia e outros investimentos sociais, por isso, devemos nos colocar frontalmente contrários à tal medida.*

2º problema: O **Governo** faz um gatilho que relaciona os **Gastos Públicos** com a reestruturação de carreiras dos **Servidores Públicos**. Em um momento em que está em pauta a luta dos **Servidores Públicos** por uma carreira forte, incentivadora e atrativa, o que faz o arcabouço? *Cria um gatilho no qual, no primeiro ano em que o **Governo** não bater a meta do ajuste fiscal que está previsto, impossibilita a abertura do debate sobre a Carreira das(os) **Servidoras(es) Públicas(os)**. Esse gatilho proíbe o debate sobre a reestruturação das nossas carreiras, que já foram tão precarizadas durante o **Governo Temer**, e quase destruídas no **Governo Bolsonaro**.*

3º problema: O **Governo** vincula metas e cumprimento do **Ajuste Fiscal**, dos **Gastos Públicos** para que ele não seja deficitário ao reajuste dos **Servidores Públicos**. Isso significa dizer que a proposta do **Novo Reajuste Fiscal** não garantirá a recuperação das perdas salariais imposta pelo **Governos Temer e Bolsonaro**. Os **Servidores Públicos** chegaram a ficar sete anos com os salários congelados, agora é o momento de reajustar os salários e recuperar as despesas salariais, e o que que faz o **Novo Arcabouço Fiscal**? *Proíbe, ao exigir apenas a recomposição inflacionária do ano anterior, mais o crescimento máximo de dois e meio por cento.*

O **Novo Arcabouço Fiscal**, proposto pelo **Governo Federal**, tenta colocar nas costas dos servidores públicos o prejuízo causado pelo ataque danoso que o **Governo Bolsonaro** cometeu, por isso, não podemos aceitar que isso seja concretizado em um projeto de lei.

Participe e ajude a organização esse dia de luta em seu *campus*!

#IFPBNaLutaContraOArcabouçoFiscal #EmDefesaDoServiçoPúblico